

BRS Opara

Melancia resistente ao oídio

154

2007

FD-154

BRS Opara: melancia resistente

2007

FD - 154



35732 - 1

BRS Opara é a primeira variedade de melancia com resistência ao oídio, desenvolvida para as condições irrigadas do Semi-Árido brasileiro, com potencial para atingir altas produtividades sem utilização de oïdidas. É uma importante inovação para a cadeia produtiva desta olerácea, que reduz impactos sobre o meio ambiente e gera alimentos saudáveis para o mercado consumidor.

Embrapa

Petrolina-PE
junho/2007

A photograph of several green watermelons with dark green stripes, arranged in a row. The word "Apresentação" is overlaid in white text on the center of the image.

Apresentação

A cultivar de melancia **BRS Opara** é fruto da ação conjunta de pesquisadores e técnicos da Embrapa Semi-Árido, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais da Universidade da Bahia - UNEB e Embrapa Rondônia.

A variedade é resultado de cruzamentos do acesso CPATSA 2 (fonte de resistência a *Podosphaera xanthii*) com a cv. Crimson Sweet, e retrocruzada para o progenitor comercial.

Opara é como os indígenas denominavam o rio São Francisco, que é o elemento-chave no estabelecimento do pólo hortifrutícola irrigado no Semi-Árido nordestino.

Sem doença e produtiva

As plantas de **BRS Opara** são vigorosas e têm alto potencial produtivo: média de 1,4 fruto por planta. A resistência ao oídio confere à variedade o atributo de ser a primeira com essa característica para cultivo nas condições irrigadas do Semi-Árido nordestino.

O oídio causa sérios danos aos plantios de melancia. Manifesta-se com maior intensidade na fase produtiva: reduz a área foliar e inibe a fotossíntese; em consequência, diminui o tamanho e número dos frutos, além de afetar o acúmulo de sólidos solúveis, deixando o sabor do fruto menos adocicado. Sem folhas, as plantas expõem os frutos a queimaduras, devido à incidência direta dos raios solares.

Resistente ao oídio, a cv.. **BRS Opara** dispensa o uso de oídidas e de mão-de-obra para aplicá-lo nos plantios, representando economia no custo de produção. O vigor das plantas ainda é capaz de tornar viável, no mínimo, uma segunda colheita com frutos de qualidade.



Visão geral e detalhe da cv. BRS Opara (sem sintomas de oídio) e da cv Crimson Sweet (CS) infectada pelo fungo.

Características

Padrão da casca

Coloração verde clara com listras escuras e largas, claramente definidas.

Cor da Polpa

Vermelha

Peso médio

11 -13 kg

Teor de sólido solúveis

11-12° Brix

Diâmetro longitudinal do fruto

27,0 cm

Diâmetro transversal do fruto

23,0 cm

Espessura de casca lateral

1,4 cm

Espessura de casca no pedúnculo

2,0 cm

Espessura de casca na cicatriz floral

0,6 cm

Comprimento de rama principal

4,13 m

Ciclo

75 a 85 dias

Potencial produtivo

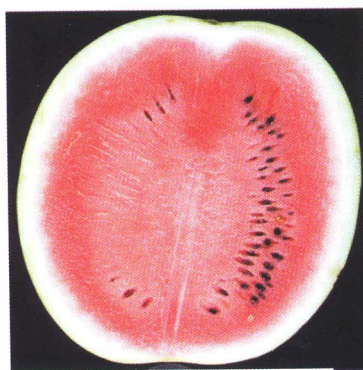
40 a 60 t/ha

Os frutos da **BRS Opara** são arredondados e grandes (11 a 13 kg). A casca é verde com estrias claras e boa resistência ao transporte. A polpa, levemente crocante, possui altos teores de açúcares (em torno de 12^o Brix) e sementes pequenas de coloração preta com rajas de aparência marrom claro.

Recomendações técnicas

O cultivo da cv. **BRS Opara** pode ser feito em qualquer período do ano e é semelhante ao de outras variedades de melancia. Os agricultores, porém, devem ter o cuidado de evitar os plantios em épocas de temperaturas muito baixas. Também, devem evitar solos com má drenagem e sujeitos a alagamentos, ou excessivamente cultivados com cucurbitáceas (melancia, melão, abóboras, pepinos, maxixe).

O pH do solo recomendado para plantio varia de 6,0 a 6,5. O espaçamento adequado é de 3,0m entre linhas de cultivo e 0,8m entre covas.



O uso do esterco curtido ou de composto orgânico deve ser feito na base de 10 t/ha, ou 1 t/ha de torta de mamona curtida em fundação, antes do plantio. A adubação mineral deve ser feita com base na análise de solo. No plantio, colocar junto com o adubo orgânico, todo o P, 30% de N e 40% do K; os restantes do N e K devem ser divididos em três parcelas espaçadas de 10 dias, sendo a primeira aplicada 15 dias após o transplante ou 20 dias após a emergência das plântulas. Aconselha-se fazer, junto à adubação de plantio, a aplicação de micronutrientes, utilizando-se, por hectare, 15 kg de sulfato de zinco, 10 kg de sulfato de cobre e 0,5 kg de molibdato de amônio. O semeio pode ser realizado diretamente no solo, colocando-se duas a três sementes por cova, a 2-3 cm de profundidade. Mas, pode-se optar pela produção de mudas em bandejas, utilizando-se substrato comercial ou composto orgânico. Neste caso, o transplante deve ser realizado cerca de 12 dias após o semeio. A presença de abelhas durante a floração e o adequado fornecimento de água e nutrientes às plantas são essenciais para o “pegamento” dos frutos. A colheita dos frutos tem início entre 65 e 70 dias após o plantio.

Disponibilidade de sementes

A Embrapa Semi-Árido, em Petrolina-PE, manterá estoque de sementes genéticas e fará a multiplicação de sementes básicas para atender aos interessados, a partir de 2008.

Agradecimentos

Os autores agradecem à Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco - FACEPE, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e ao Banco do Nordeste, pelo apoio concedido às pesquisas para obtenção da cv. **BRS Opara**.

Equipe Técnica

¹**Rita de Cássia Souza Dias** – Eng^a. Agrônoma, Dra. Genética. e Melhoramento de Plantas;

²**Manoel Abílio de Queiroz** - Eng^o. Agrônomo, Dr. Genética e Melhoramento de Plantas;

¹**Nivaldo Duarte Costa** - Eng^o. Agrônomo, M.Sc Fitotecnia;

³**Flavio de França Souza** – Eng^o. Agrônomo, M.Sc Botânica;

¹**Manoel Cícero B. de Almeida** – Técnico Agrícola;

¹**Hélio M. de Araújo** - Técnico Agrícola;

¹**José Liberalino Filho** - Assistente de Operações;

¹**Antonio B. Pereira** – Assistente de Operações;

¹**Justino Bahia** - Assistente de Operações;

¹**Raimundo N. dos S. Lima** - Assistente de Operações (aposentado);

¹**José Barbosa dos Anjos** - Eng^o. Agrônomo M.Sc. Mecanização Agrícola;

¹**Francisco Alves Pereira** – Técnico Agrícola;

¹**Diniz da Conceição Alves** - Ass. de Operações;

¹**José Pires de Araújo** – Eng^o. Agrônomo. M.Sc. Fitotecnia (aposentado).

¹ Embrapa Semi-Árido;

² Dept^o de Tecnologia e Ciências Sociais da Universidade da Bahia - UNEB;

³ Embrapa Rondônia.

Embrapa

**Semi-Árido
Rondônia**



DTCS - UNEB

Embrapa Semi-Árido

BR 428, km 152, Zona Rural, Cx. Postal 23,
56302-970 Petrolina-PE

Fone: (87) 3862-1711, Fax: (87) 3862-1744

e-mail: sac@cpatsa.embrapa.br, - www.cpatsa.embrapa.br



Tiragem: 2 000 exemplares
Petrolina-PE, junho/2007

IMPRESSÃO: COLOR COPY (87) 3862.3999